



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: ENFERMAGEM</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>2º Semestre de 2021</b>	
<b>Docente Responsável: Daniel Nogueira Cortez</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS - Dados conforme plano atual</b>				
<b>Currículo</b> 2009	<b>Unidade curricular</b> Prática de Integração Ensino, Serviço e Comunidade III		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 3º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> EN016
	<b>Teórica</b> -	<b>Prática</b> 68	<b>Total</b> 68	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> PIESC II (EN010) / PCE II (EN011)	<b>Co-requisito</b> ---

<b>EMENTA</b>
Desenvolvimento de atividades educativas em saúde na comunidade. Aplicação teórico-prática na comunidade do conhecimento construído nos módulos.
<b>OBJETIVOS</b>
1. Integrar teoria-prática; 2. Sensibilizar discentes a construir o conhecimento e buscar informações; 3. Desenvolver habilidades e atitudes exigidas na clínica e na atuação junto à comunidade, em níveis de promoção, prevenção, assistência e reabilitação; 4. Desenvolver atividades de aprendizagem da comunicação geral e de educação em saúde e com os pacientes, usuários e comunidade; 5. Desenvolver habilidades para o trabalho com coletividades e em equipe; 6. Conhecer a realidade social e de saúde local e regional; 7. Desenvolver atividades para introdução à semiologia e à prática de enfermagem; 8. Desenvolver habilidades de gerenciamento do cuidado e dos serviços de saúde.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Desenvolvimento em grupo das seguintes atividades práticas nas Unidades Primárias de Saúde (UAP): Leitura do termômetro de máxima e mínima. Contato com os registros de vacina Preparo da caixa de vacinas para acondicionamento Registro no mapa de controle diário de vacinas Manuseio do arquivo de cartões espelhos Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil Exame físico Manuseio de ficha de notificação compulsória Construção e aplicação de prática educativa Atividade de Educação em saúde, planejamento familiar, com escolares da área de abrangência
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Metodologias ativas de aprendizagem: Situação Problema (Problem Based Learning), casos clínicos, atendimento conjunto com os alunos de crianças e adultos abordando a sistematização de enfermagem nos diversos contextos, práticas de educação em saúde e oficinas. As atividades serão divididas da seguinte forma: - Atividades presenciais em laboratório de habilidades do CCO para simular a prática e preparar o aluno para o campo de PIESC com toda a turma e todos os professores seguindo os protocolos determinados



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

pela universidade quanto ao número de alunos e cuidados cabíveis de biossegurança;  
- As atividades de apresentação do cronograma, funcionamento da UC, princípios da imunização, orientação do seminário e apresentação do seminário ocorrerão por meio da plataforma “google meeting” com a presença de todos os professores e toda a turma;  
- A atividade de campo de PIEESC, nas respectivas unidades de saúde autorizadas pela SEMUSA, será realizada por oito subgrupos de alunos classificados de A a H, seguindo as recomendações de biossegurança e sanitárias da UFSJ e da SEMUSA;  
- Não ocorrerão momentos assíncronos para a UC.

#### **CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Controle de Frequência: a frequências nas atividades práticas realizadas presencialmente no Laboratório de Habilidades serão computadas pelo docente responsável, sendo que o discente que não frequentar 75% nessas atividades será reprovado por infrequência.

Para a carga horária das atividades remotas o registro da frequência se dará por meio do cumprimento das atividades avaliativas propostas (Resolução 017/2021/CONEP, artigo 11).

Crítérios de Avaliação:

Avaliação da prática: 17,5 + 17,5 + 35 pontos: 3 avaliações de desempenho na PIEESC III.

Avaliação formativa diária: cada aluno fará autoavaliação, avaliação do grupo, avaliação das atividades e avaliação do professor.

20 pontos: Seminário (à época o grupo de professores de PIEESC, avaliarão junto às demais unidades do período a viabilidade de integrar o seminário. Se o não houver condições de integração, faremos o seminário apenas para o PIEESC III).

10 pontos: Educação em Saúde e atendimento em visita domiciliar

Avaliação substitutiva: para o aluno que não conseguir 60% na atividade de Educação em Saúde, o mesmo terá direito a realizar avaliação escrita sobre a temática.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LEÃO, E. et al. Pediatria ambulatorial. 4.ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2005. 1034 p. Campus Divinópolis.

JARVIS, C. Exame Físico e Avaliação de Saúde. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2012. 880p.

NANDA. Diagnósticos de Enfermagem – definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 2017.

PORTO, C.C. Semiologia médica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1317 p. Campus Divinópolis.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1509 p. Campus Divinópolis

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVES C.R.L.; VIANA M.R. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte: Coopmed, 2003. 282 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de rede de frio. Brasília, DF, 2013. 145 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 176 p.

QUADROS, C.A (Org.). Vacinas: prevenindo a doença & protegendo a saúde. São Paulo: Roca, 2008. 394 p. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde. Atenção à Saúde da Criança. Belo Horizonte: SAS/DNAS, 2004. 224 p. Disponível em <http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/linhas-guia/Atencao%20a%20Saude%20da%20Crianca.pdf>